

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Dividir, para governar

Por FRANCISCO DE AZEVEDO

A *Sociedade Secreta* do Kremlin, a *Maçonaria* do «Praesidium» soviético, com alardes de generosidade, quer o fim do cruel colonialismo africano. Generosamente, quer uma África livre, independente, autónoma e eufórica. Quer o desmembramento das grandes unidades territoriais e populacionais, lares dos grandes empórios capitalistas, e que, em seu lugar, se multipliquem, até ao infinito, o número das novas nacionalidades. E tudo por pura generosidade, em nome da «santa» Liberdade, do «sagrado» Direito de autodeterminação política e económica, dos povos. Mas é esta a verdade? São sinceras e generosas as palavras do Kremlin? Não. Elas são uma tremendíssima patifaria cínica. Elas encobrem uma refinada mentira, uma fraude imensa, uma vontade de rapina, espantosa. «Dividir, para governar» é uma cínica e velha fórmula inglesa. Agora, foi adoptada pelos chefes soviéticos. Desmembrar, dividir, desunir, tornar mais pequenos e reduzidos os poderes nacionais, para que se torne maior e mais poderosa a grandeza da imensa União Soviética. É preciso desarticular e desmembrar o Continente Africano, reduzindo-o a pequenas parcelas, e espalhar nelas, com habilidade, as querelas e as lutas tribais. É urgente que a África fique sem o comando da inteligência europeia. Sem isso, a Soviética terá o campo livre.

É evidentiíssimo! A Soviética conseguiu realizar os seus monstruosos planos. Fez da O. N. U. um foco de intrigas, de desavenças, de premeditados desencontros de interesses. O seu actual descrédito, a sua falta de força material e espiritual, já não podem recompor-se. É um organismo que ninguém já respeita, honesta e sinceramente.

Com efeito, depois da acção clandestina dos espões russos e da chantagem dos

(Continua na página 2)

## É PRECISO O ESFORÇO DE TODOS PARA SUBSISTIR...

Por A. ROCHA MARTINS

O problema ultramarino, com aspectos de drama e tragédia, é tão grave e tão sério, que precisa, para ser resolvido, do esforço, do sacrifício e da ajuda de todos os portugueses. Evidentemente que esta colaboração não será igualmente prestada por todos, já que isso seria inteiramente impossível, mas, podem, na verdade, todos os que se acolhem à sombra da Bandeira das Quinas, contribuir eficazmente para solucionar esse grave conflito em que os inimigos de Portugal — porque inimigos da Ordem, da Paz e do Progresso — pretendem por todos os meios mais injustos, riscar a nossa presença nas Terras que descobrimos, conquistámos e civilizámos, melhor dizendo, cristianizámos. Esta ajuda que se impõe a todos, em momento tão conturbado, pode exigir a nossa presença combativa em Terras Portuguesas do Ultramar, mas exige — e isso é problema de consciência — a nossa inteira compreensão, o nosso auxílio material às vítimas do terrorismo, a nossa total solidariedade com os nossos irmãos e com os que, neste transe, procuram, numa luta heróica e sacrificada, dar solução condigna a esta situação intrincada; todos estamos obrigados a pedir a protecção de Deus e da Virgem Santa Maria, sem a qual se torna impossível um triunfo nobilitante.

Que Deus ilumine os que governam e que nesta hora tão perturbada bem precisam do apoio inteiro de todos os portugueses. Esta colaboração eficiente tem de manifestar-se em obras de repúdio ao boato traiçoeiro e miserável e à discussão do que não tem remédio e só pode contribuir para criar o desânimo e a desunião.

Precisamos, hoje mais do que nunca, duma união total de sentimentos e de vontades. Temos de lutar clara e decisivamente contra o pessimismo e contra as nefastas infiltrações comunistas. Só uma coisa nos pode interessar a todos: o bem de Portugal, a defesa da Pátria, o prestígio de Portugal. E, tudo isto — acentuemos bem — depende em grande parte de todos nós.

## O momento político

O Senhor Presidente do Conselho remodelou o Governo, assumindo a pasta da Defesa Nacional, em virtude dos acontecimentos de Angola

POR decreto publicado no «Diário do Governo» da passada quinta-feira foram exonerados dos seus cargos de ministros da Defesa Nacional, do Exército e do Ultramar, respectivamente, os Srs. general Júlio Botelho Moniz, coronel Almeida Fernandes e almirante Lopes Alves, e de subsecretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina, respectivamente, os Srs. tenente-coronel Costa Gomes e prof. Adriano Moreira.

O Chefe do Estado nomeou para o lugar de ministro da Defesa Nacional o Presidente do Conselho, Sr. Prof. António de Oliveira Salazar; para o de ministro do Exército o Sr. brigadeiro Mário Silva e para o de ministro do Ultramar o Sr. Prof. Adriano Moreira.

Para os cargos de subsecretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina foram nomeados, respectivamente, os Srs. tenente-coronel Jaime da Fonse-

ca e dr. João da Costa Freitas.

Foi também nomeado chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas o Sr. general Manuel Gomes de Araújo.

No Palácio de Belém, os novos membros do Governo tomaram posse na tarde desse mesmo dia, perante o Chefe do Estado e assumiram as suas funções.

À noite, o Senhor Presidente do Conselho, Prof. Doutor Oliveira Salazar, através

(Continua na página 2)

## CARTA DA CAPITAL

Meu mt.º Rev.º Amigo:

ALGO de novo se está a passar na nossa terra que, por muito que a vida dela me afaste, nunca, por nunca está, nem por momentos, ausente da minha própria vida diária.

Cada um é como é, meu Amigo, e nesta altura da vida — do tempo que de vida tenho — já não aspiro a ser diferente.

Vivo aqui e só em corpo aí não moro; mas tanto me demoro por essas paragens paradas no tempo que às vezes me convenço que não cheguei a sair de Barcelos.

\*

Vi ontem a notícia e o plano em execução e pleno andamento do programa festivo das Festas das Cruzes.

Na verdade por Barcelos existe latente uma vontade e um acerto. Se assim não fosse nunca haveria possibilidade de se sair da rotina, dessa rotina que todos conhecemos e que tão perfeitamente tem escalpelizado o António Carlos.

Voz clamando no deserto de uma vontade colectiva que se anime e dinamize: que permita germinar uma vontade que sempre que possível aparece.

É isto quanto cada Festas das Cruzes nos revelam.

Não só essa vontade mas nomeadamente um louvável critério planificador, onde as manifestações são programadas com inteligência, e o intuito de obter o duplo interesse de educar, fomentar, chamar a atenção e entreter.

Há assim um duplo objectivo a alcançar: o educacional e o turístico.

Ora não digamos que uma terra com filhos assim sabendo o preciso e pela terra precisado é destituída de valores e de saber querer.

A planificação precisa do apoio e do aplauso de todos: Parada Agrícola, Festival Folclórico, Concurso Hípico, Gincana de Automóveis e Concurso de Cães Podengos são manifestações que se completam.

E o Concurso Hípico realização cara e não compen-

# Festas das Cruzes

A Comissão das Festas das Cruzes continua a trabalhar com o maior interesse e entusiasmo para que todos os números do programa, a realizar nos dias 29 de Abril a 7 de Maio, atinjam grande brilhantismo.

Na tarde do dia 29 de Abril, haverá um importante festival hípico com provas para Júniores, Amazonas e Séniores e na de domingo, 30 de Abril, como já noticiámos, um grandioso festival folclórico, com a colaboração de numerosos grupos representativos das províncias do Minho, Ribatejo, Estremadura, Alto Douro, Beira Douro e Algarve.

No dia 3 de Maio, solenes festividades no templo do Senhor da Cruz, Concurso Pecuário e Feira Franca das Cruzes que continuará na quinta-feira, dia 4 de Maio.

Na noite do dia 5 de Maio, no Parque da Cidade, Serão para Trabalhadores, organização da Delegação em Braga da F. N. A. T.

Na tarde do dia 6 de Maio prova de perícia e gincana de automóveis e na tarde do dia 7, haverá uma grandiosa parada agrícola, etnográfica e folclórica.

No programa estão também incluídos vários torneios desportivos, a cargo do Oquei Clube de Barcelos e do Gil Vicente Futebol Clube.

É enorme o interesse que lavra em todo o nosso vasto concelho pela realização da Parada Agrícola e Etnográfica que por certo constituirá o número mais importante, e de maior interesse, das festas do corrente ano.

A seguir damos nota de mais algumas freguesias que estarão presentes:

Alheira, com o carro, actividade campestre; Alvelos, com o carro dos arcos; Arcozelo, as Serrações de Madeiras; Areias de Vilar, Grupo de raparigas do campo; S. Salvador do Campo, As ramadas; S. Miguel da Carreira, As rendas de criivos e as mobílias; S. Tiago do Couto, Os carros da romaria e das giestas; Encourados, As romeiras; Feitos, O tear; Fragoso, O carro do linho e da lã; Fornelos, O carpinteiro a fazer teares; Galegos-S. Martinho, A louça vidrada e os bonecos; Gilmonde, O carro das cebolas; Igreja Nova, Os regatões de gado; Lama, Os tubos de grés e a louça vidrada; Macieira, Uma espadelada, fiada e tecelagem; Martim, A Tuna e a venda dos bois; Midões, Uma segada; Panque, A apanha da azeitona; Pereira, Os tamanqueiros e pauzeiros; Pousa, A Tuna, a louça e grupo de raparigas; Rio Covo-Santa Eugénia, A pesca da lampreia; Rio Covo-Santa Eulália, A caçada; Tamel-S. Fins, A feira; Viatodos, O carro dos tapetes; Vila Boa, Os cesteiros e Vila Cova, A vindima.

sadora por fora dos nossos hábitos e numa região onde aos cavalos se chamam burros; outro tanto se não dá com o concurso — chamemolhe antes exposição — por podengos.

A rotina em que estariam a cair os concursos pecuários, mas que tanto podem ter influenciado e estimulado uma melhoria pecuária — e tem de se agradecer, todo o Minho, ao Intendente da Pecuária — são, e se-lo-ão, temporariamente, pelos dos podengos.

Não é que o tempo — eles o dizem — esteja fagueiro para os caçadores de coelho, diminuída a espécie por falta de defesa e protecção.

Mas sendo o podengo hoje raça portuguesa, de prestígio e indiscutível beleza, merece todo o incremento que se lhe possa dar.

E quem nos diz, até por seu pequeno porte, tipos de pelagem — cerdoso ou não —, rusticidade e viveza não venha, com os anos e a propaganda, a destronar muitas raças de luxo?

É vê-los aqui por Lisboa no passeio matinal pelas ruas e jardins lisboetas.

Meritório concurso sobre todos os aspectos.

Do Festival Folclórico, do seu prestígio e nomeada já não há que falar tão creditado está.

A Parada Agrícola por certo vai ser, para os mais velhos, um avivar saudades; para os novos um monte de surpresas e encantamentos.

Olhem, que olhem, meu Amigo, para as tangedoras,

## Emissora Nacional

A Emissora Nacional, na revista de imprensa do penúltimo sábado, referiu-se ao artigo do nosso distinto colaborador Sr. Dr. Ferreira Barroso, intitulado "Desorientação" e publicado na penúltima quinta-feira, radiodifundindo diversos trechos.

— A revista de imprensa dos jornais do norte, da passada quinta-feira, foi inteiramente preenchida com a leitura de trechos do artigo do nosso distinto colaborador Sr. A. de Freitas, intitulado "O Ministro do Ultramar em Angola e a sua benéfica e oportuna acção" e publicado no último semanário. Agradecemos.

para os jugos que aparecem, para o gado, para a grafia das tabuletas a anunciar a freguesia e para os carros: cada elemento será tema de um hino e assunto para um estudo.

Não me embebedarei nessas belezas para os olhos e para o coração que estou com o corpo longe.

Mas longe abraço a Comissão.

Que quem tem obrigações — como o S. N. I. por exemplo — saiba ver os programas, a inteligência dos programas e dê a tais festas o patrocínio que os actos nacionais e de inteligência merecem.

Abraça-o o mt.º Amigo que lhe beija a mão

Lx. 14-4-1961 S. P.

# O momento político

(Continuação da página 1)

da rádio e da televisão, dirigiu ao País, as seguintes palavras:

«Se é precisa uma explicação para o facto de assumir a pasta da Defesa Nacional mesmo antes da remodelação do Governo que se verificará a seguir, a explicação pode concretizar-se numa palavra e essa é Angola.»

Pareceu que a concentração de poderes da Presidência do Conselho e da Defesa Nacional bem como a alteração de alguns altos postos noutros sectores das forças armadas facilitaria e abreviaria as providências necessárias para a defesa eficaz da Província e a garantia da vida, do trabalho e do sossego das populações.

Andar rapidamente e em força é o objectivo que vai pôr à prova a nossa capacidade de decisão.

Como um só dia pode poupar sacrifícios e vidas, é necessário não desperdiçar desse dia uma só hora para que Portugal faça todo o esforço que lhe é exigido a fim de defender Angola e com ela a integridade da Nação.»

Em todo o mundo português, e especialmente na província de Angola, as palavras do Prof. Salazar, assim como as que proferiu o Prof. Adriano Moreira, novo ministro do Ultramar, no seu acto de posse, causaram a mais profunda e benéfica das impressões.

Em Luanda, foi com lágrimas nos olhos que a multidão, concentrada em diversos pontos da cidade, escutou o hino nacional que a emissora oficial transmitiu logo após as palavras de Salazar.

Na Presidência do Conselho, continuam a ser recebidas mensagens de apoio ao Governo, emanadas de todos os pontos do país, ilhas adjacentes e províncias ultramarinas.

No momento grave e histórico da vida nacional, é dever de todos os portugueses, sejam quais forem os seus credos políticos ou religiosos, apoiar e colaborar com o Governo em defesa de Angola e da integridade da nação.

—X—

## Promoção

O nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Major Manuel Maria Barreto de Magalhães que se encontra na província de Moçambique, como Comandante Militar em Broa-ne, foi promovido ao posto de tenente-coronel.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

**César Ferreira Cardoso**

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

# DIVIDIR, PARA GOVERNAR

(Continuação da página 1)

seus agentes espalhados pelo Mundo, e da técnica da compra de consciências venais, depois da virulência venenosa e universal das propagandas Comunistas, nenhuma outra actividade se mostrou — e mostra — mais prejudicial para as boas relações entre povos, do que a malfadada O. N. U..

Ela tornou-se uma imensa "casa de batota", num Montecarlo gigantesco, numa tenebrosa cova onde se abrigam as quadrilhas dos Ali-Babás modernos.

Os dois blocos antagonistas, Leste e Oeste, nada já podem fazer a favor do bem e da liberdade dos povos.

O direito de veto e as maiorias africanas, liquidam, sistematicamente, todas as proposições que não convenham a um dos blocos, ainda que elas sejam muito justas.

Beco sem saída... com os escolhos de Cila e Caribdis... para a Europa.

E a desgraça é sentirem-se, os pequenos povos, presos nestas malhas apertadas, e negras. Porque abandonar a O. N. U., orgulhosamente, é correr o risco de ficar ainda mais só, mais odiado e mais perseguido. Um impasse amaldiçoado; e principalmente, porque a América já joga à maneira de Moscovo.

De facto, se não surge qualquer acontecimento que leve a Europa a um forte espírito de unidade continental, e à capacidade de se eximir à política desconexa e insegura dos Estados Unidos, é mais do que certo que continuaremos nos cornos do touro Comunista, e que teremos contra nós toda a África, e que iremos, sempre, de mal a pior.

E a coisa parece sem remédio. Tudo se encaminha para a entrada da China comunista, na O. N. U.. E será então o acabou-se... Porque a China será o chefe natural das maiorias na O. N. U.. Os Estados asiáticos e africanos serão alinhados e comandados por Pequim. Pelo juízo crítico dos chineses, é lógica esta sua aspiração ao supremo Comando do Mundo, uma vez que a China não acredita na capacidade das quatro grandes potências ocidentais — Rússia incluída — para resolver os grandes problemas internacionais, presentemente em equação.

O marechal chinês Cheu Yi disse, em Djakarta, há poucos dias, o seguinte:

— "A China vê, com clareza, que as quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França — revelaram-se incapazes de resolver os problemas internacionais".

E referindo-se à Rússia, em particular, afirmou: "A Rússia faz hoje parte das nações "ricas" e não está, por isso, apta a resolver os problemas que interessam aos povos do "mundo da fome".

Belo. *Plaudite, cives!* Aplaudi, cidadãos; isto é, aplaudi proletários e famintos, ó vós que sonhais com o "Paraiso" moscovita! Sim; a Rússia é rica. Mas a União Soviética é o Estado e não o povo. E o Estado é totalitário, é dono do capital, é dono da terra, é dono das máquinas e ferramentas, é dono da maior parte da produção! E é dono do homem e das suas iniciativas! Que vos resta então, proletários?

*Plaudite, cives!*

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Alice Modesta Sequeira Pedroso e o Snr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto.

Amanhã — O Snr. Manuel Fernando Pereira Almeida e as meninas Ana Maria Feio Sá Carneiro e Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Sábado — Os Snrs. António Emílio Roriz de Azevedo, Engenheiro Manuel Sampaio Amaral e Armando Pacheco e a menina Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Emília de Azevedo Lavado e os Snrs. José Brás de Afonseca e António José de Sousa Costa.

Segunda — As Snr.ªs D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda, D. Maria Euridice Pimenta Costa e D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva e os Snrs. Fernando da Costa Fernandes e Guilherme Manuel Pereira dos Santos.

Terça — A Snr.ª D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fon-

## Dr. Graça Faria

Num preito de homenagem e de gratidão, que é de louvar, na Secretaria Notarial, os seus funcionários, descerraram um retrato do saudoso barcelense e nosso estimado amigo Snr. Dr. José da Graça Faria Júnior, que foi considerado Chefe daquela Secretaria.

## Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria ARANTES porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

seca Matos Graça e o Sr. Mário Costa.

Quarta — As Snr.ªs D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro Duarte, D. Fernanda Guimarães Quintana e D. Judite do Carmo Arantes Barbosa e o Snr. João Merdeiros.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Passeios, Excursões e Viagens para Trabalhadores

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, retomando em escala mais ampla a sua actividade de **TURISMO SOCIAL**, tem já elaborados os itinerários de passeios, excursões e viagens para o corrente ano.

No programa de viagens ao estrangeiro estão previstas excursões às « Ilhas Baleares », « Paris-Bruxelas », uma « Volta a Itália », uma « Volta à Europa » e « Andaluzia e Tânger ».

A excursão às « Ilhas Baleares » realiza-se de 15 a 30 de Junho, visitando Cáceres, Oropesa, Madrid, Medinacelli, Monastério de Piedra, Montserrat, Barcelona, Palma de Mallorca (com demora de 4 dias), Valência, Alicante, Granada, Córdova, Sevilha e Aracena.

De 1 a 22 de Julho está prevista a excursão a « Paris-Bruxelas », com visita a Salamanca, San Sebastian, Biarritz, Bordéus, Chartres, Versailles, Paris (estadia de 5 dias), Bruxelas, Orleans, Limoges e Lourdes.

Durante o mês de Agosto realiza-se, de 1 a 30, a « Volta a Itália » com visita ao norte de Espanha, sul de França (Côte-d'Azur), Rivièra Italiana e sete dias de paragem em Roma, Veneza, Florença, Pádua, Assis, Milão e Turim, são cidades incluídas no itinerário. Prevê-se igualmente realização de uma excursão extraordinária à bela Ilha de Capri, com visita a Nápoles.

De 5 de Setembro a 4 de Outubro terá lugar uma « Volta à Europa » com visita a algumas das principais cidades da Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Suíça. Haverá estadia em Paris durante três dias.

A excursão « Andaluzia-Tânger » realiza-se de 9 a 20 de Outubro, visitando Sevilha, Algeciras, Tânger, Málaga, Granada, Córdova, Sevilha e Grutas de Aracena.

O programa de excursões do País inclui visitas aos principais lugares de interesse histórico e turístico.

Todas as informações são prestadas na 2.ª Secção da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, onde se aceitam inscrições a partir do próximo dia 6 de Abril.

### Vida Desportiva

#### Campeonato Nacional da II Divisão

No próximo domingo, continua a disputar-se o Campeonato Nacional da II Divisão.

Na Zona Norte, a luta está acesa e renhida para a segunda classificação e para a fuga dos últimos lugares.

O Gil Vicente F. C. continua no grupo dos clubes que lutam para fugirem aos lugares da cauda da tabela da classificação.

Não era de prever a posição crítica e desesperada em que, presentemente, e a poucas jornadas do termo da primeira fase do Campeonato Nacional da II Divisão, se encontra o nosso representante.

Recordar e atacar erros ou negligências, nesta altura, nada resolve e só pode servir, para denunciar e, consequentemente, para agravar e reduzir as possibilidades duma recuperação do nosso clube mais representativo.

Há pois que esquecer o passado, e até as injustiças de que fomos vítimas, e concentrar todos os esforços e entusiasmos com vista a uma recuperação que, se bem que difícil, está perfeitamente ao alcance da turma gilista.

Directores, assistentes e jogadores, se na verdade pretendem a tão desejada como indispensável recuperação, têm de lutar não se poupando a trabalhos e sacrifícios mas todos... muito *certinhos*.

Aos componentes do onze gilista cabem, sem dúvida, as maiores responsabilidades nas energias a dispender para libertarem a sua equipa da péssima classificação em que se encontra.

É preciso porém que os directores e todos os adeptos do onze gilista, não falem com o seu apoio e os seus incitamentos, dentro e fora do rectângulo, nestas derradeiras e esperançosas jornadas...

— No Campo Adelino Ribeiro Novo, no próximo domingo, às 16 horas, o Gil Vicente F. C. defrontar-se-á com o Caldas Sport Clube.

#### Inspeção Judicial

A Inspeção Judicial à nossa comarca classificou com distinção os serviços prestados pelo Excelentíssimo Juiz, Sr. Dr. João Fernandes Lopes Neves.

As nossas felicitações ao distinto magistrado.

### AVISO

Admissão de Regentes de Postos Escolares à Frequência das Escolas do Magistério Primário

Avisam-se por este meio os regentes de postos escolares, que desejem beneficiar do disposto no art.º 15.º do Decreto-Lei N.º 45.569, de 2 de Dezembro de 1960, de que, no prazo de 30 dias, a contar de 10 de Abril decorrente, devem fazer à Direcção-Geral a respectiva comunicação, em papel de ofício, mas por intermédio das Direcções dos Distritos Escolares a que pertencam.

### Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82814

### Câmara Municipal de Barcelos

Recenseamento Eleitoral

## AVISO

**FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:**

**TORNA PÚBLICO**, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que, a partir do dia 1 de Maio até ao dia 10 do mesmo mês, próximo futuro, o recenseamento dos eleitores da « **ASSEMBLEIA NACIONAL** », referente ao corrente ano, se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar, até ao dia 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 14 de Abril de 1961.

O CHEFE DA SECRETARIA,

*Fernando da Costa Fernandes*

#### Novo Notário

No gabinete do Meretíssimo Juiz de Direito da nossa comarca, no último sábado, realizou-se a posse do novo notário Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior transferido, a seu pedido, da cidade da Horta (Açores).

Ao acto assistiram numerosas pessoas desta cidade, Porto, Braga, Viana do Castelo e Oliveira do Hospital.

Como oportunamente noticiámos, o novo notário é um profissional competente que reúne às qualidades de funcionário sabedor, um carácter íntegro e uma esmerada educação.

Os nossos cumprimentos.

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

#### Cônsul da República Federal Alemã

Esteve nesta cidade, visitando os principais monumentos e percorrendo alguns pontos turísticos barcelenses, o Dr. Lother Siegemund, ilustre Cônsul da Alemanha Federal, no Porto.

O ilustre visitante veio acompanhado pelo nosso prezado amigo Doutor Bacelar e Oliveira, distinto Professor da Faculdade de Filosofia de Braga.

#### Barracas

No Campo da Feira encontram-se já em funcionamento muitos divertimentos e abertas numerosas barracas.

#### Camiões Volvo

Vendedores para Barcelos

Garagem Avenida

### Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º

Telef. 82624 — BARCELOS

### IMPRENSA

#### Diário do Minho

Entrou em novo ano de vida — vida activa em defesa dos sagrados direitos de Deus e da Pátria — o nosso prezado colega «Diário do Minho», diário católico de grande projecção em toda a Arquidiocese de Braga.

Felicitemos, por este motivo, todos os que trabalham naquela trincheira e na pessoa do seu ilustre Director o distinto escritor A. Luís Vaz formulamos os desejos sinceros de longa vida.

#### Póvoa de Lanhoso

Entrou em novo ano de actividade o nosso prezado confrade «Póvoa de Lanhoso» de que é ilustre director o nosso querido amigo Rev. José António Dias. Os nossos parabéns.

#### Visado pela Censura

### Excesso de velocidades

Continuamos a chamar a atenção dos dignos agentes da autoridade para as velocidades excessivas com que muitos veículos automóveis, ligeiros e pesados, e bicicletas motorizadas atravessam as ruas da nossa cidade.

Nas estradas, as camionetes de carga, apesar de ostentarem, e de modo bem visível, as velocidades máximas que a lei lhes permite, continuam, em velocidades loucas e perigosas, e impunemente, a desprezarem os regulamentos...

—X—

### Operação

Na cidade de Coimbra, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito, o nosso prezado amigo Sr. Cupertino José da Silva.

Desejamos-lhe um completo e rápido restabelecimento.

## SENHORES INDUSTRIAIS

Já se encontra a laborar nesta cidade a

## Cartonagem Vitória

DE

Rogério & Linhares, L.ª

Os seus proprietários desde já agradecem as vossas estimadas encomendas.

Telefone 82428





# POR ESSE FORA

- 1 \* Rebentou um dique, perto de Kiev, tendo morrido 145 pessoas e ficando feridas 143.
- 2 \* Na capital de Cuba, sem temor dos «castristas», mais de 75 mil católicos participaram, durante duas horas, na procissão do Entero do Senhor.
- 3 \* Os japoneses lançaram, com êxito, o seu primeiro foguetão, de três andares.
- 4 \* Duas mil actas e documentos formam a primeira série dos volumes preparatórios do Concílio Ecuménico.
- 5 \* Jânio Quadros despediu mais quatro mil funcionários públicos.
- 6 \* Desapareceu um avião das linhas nacionais chilenas, com 24 pessoas a bordo.
- 7 \* A Espanha venceu o torneio da «Taça das Nações», em óquei patinado, tendo a equipa do Benfica — representante de Portugal — conquistado a «Taça Disciplina».
- 8 \* Um espanhol, de 25 anos, comprou o seu caixão, por 18 mil pesetas, e está a pagá-lo em prestações mensais de 250.
- 9 \* Portugal ganhou o Torneio Internacional de Juniores, em futebol, vencendo, na final, a Polónia por 4 a 0.
- 10 \* Um paquete britânico colidiu com um cargueiro japonês, no Golfo Pérsico, e incendiou-se, morrendo queimadas ou afogadas cerca de duzentas pessoas.
- 11 \* Vai realizar-se uma campanha nacional em prol da infância e da juventude.
- 12 \* A selecção militar portuguesa de futebol desforrou-se da derrota infligida pela sua congénere de Marrocos, vencendo o onze marroquino, em Lisboa, por cinco a zero.

## Do que nós registámos...

### ESTUDANTES BRASILEIROS

QUANDO o governo de Jânio Quadros se nos apresenta tão interessado em relações amistosas com os países vermelhos vale a pena recordar um pequeno episódio vivido por alguns estudantes brasileiros num deles.

Sabido é que, sobretudo na Rússia, na Checoslováquia e na Jugoslávia, há Escolas especialmente destinadas a atrair estudantes da Ásia, da África e da América do Sul, para fazer deles propagandistas e mentores do comunismo nas suas terras.

Ora quatro estudantes brasileiros foram para a Checoslováquia na mira de melhorar a sua instrução superior. E com outros, 170 provenientes dos Continentes referidos, frequentavam uma daquelas escolas superiores em Marianske Lazne.

Mas, depressa descoberto o logro em que tinham caído, dirigiram ao Ministro da Educação em Praga, pouco disposto a deixá-los sair, um documento em que dão estas razões: falta de comida, alojamento e ensino apropriados, restrições impostas à sua liberdade individual, diferença racial entre a vida real

naquele país e a descrição que dela lhe havia feito a respectiva Embaixada no Brasil, convicção de que não podiam esperar mudança para melhor. Ao documento foi ainda necessário juntar a ameaça de que pediriam asilo à Embaixada do Brasil, e só então foram intimados a deixar o país no prazo de 24 horas. Antes porém ainda foram agredidos por dois comunistas brasileiros e pelo Director da Escola.

Ao chegarem a Paris, um dos quatro chamado Luís da Silva disse ao jornal «Le Figaro»: «os checos vivem num sistema de escravidão muito pior do que o dos países coloniais». E outro, Sérgio Monteiro: «o nível de vida desiludiu-nos profundamente...; os estudantes africanos sofrem discriminação racial, tanto dos outros estudantes checos como da população». E quando a um terceiro, Reinaldo Rodrigues, perguntaram para onde pensava ir, respondeu: «Tudo o que quiserem, mas não para o comunismo. Esse, jámais!»

Aqui está um quadro que gostosamente se pode oferecer aos que na O. N. U. nos acusam de colonialismo.

(De Novidades)

Gilmonde, 17



### MOMENTOS DE BOM HUMOR

Um almocreve cuidava de moer com pancada um gerico que lhe havia caldo com a carga.

Em volta junta-se enorme povolê.

— Desalmado! — gritava um.

— Grande selvagem! — vociferava outro.

O almocreve, então descarapuça-se, volta-se para o animal e diz-lhe muito cortezmente:

— Queira desculpar, senhor jumento, nunca julguei que estivesse tão relacionado e tivesse tantos amigos nesta terra.

Um médico à cabeceira de um moribundo, procura incutir-lhe um pouco de resignação:

— Tenha coragem, meu amigo; a morte não é tão ruim como imagina. Lembre-se que vai juntar-se a sua esposa...

— Pois é isso, exactamente, o que mais me assusta.

Foi condenado à morte um grande criminoso. Na véspera do dia em que devia realizar-se a execução, perguntou-lhe o director da cadeia:

— Que deseja comer antes de sair para o suplício?

— Morangos, unicamente.

— Mas não é tempo deles, agora! Só os haverá daqui a seis meses!

— Não tem dúvida, responde o condenado. Eu esperarei...

Vila Seca, 17

### Brilhante exibição do Grupo Folclórico «Doutor Gonçalo Sampaio», de Braga

A tarde de ontem e, igualmente, a noite foram frias, mas, mesmo assim, o nosso Salão Paroquial registou enchente apreciável — e gente de todas as categorias. Eram 16 horas e poucos minutos e o público aplaude a entrada em palco do Grupo Folclórico «Doutor Gonçalo Sampaio».

Raparigas com seus trajes típicos e rapazes desempenados, com indumentária garrida, apresentavam um quadro colorido a que o lirismo das canções e o ritmo das danças emprestavam mais vida ainda.

Antes de começar o espectáculo que ia resultar brilhantíssimo, o Professor Mota Leite, saudou o público e apresentou o agrupamento artístico, enaltecendo a sua colaboração preciosa em tantos e tantos espectáculos já realizados, e em que sempre mostrou como a alegre e festiva gente minhota canta e dança.

Depois é o Espectáculo que decorre sempre com explicações do Dr. Mota Leite.

As danças variadas, com um folclore puro, castiço, extirpado de exhibicionismos de amanho de ocasião, impregnadas de sabor local, impressionaram pela perfeita execução e pelos cambiantes da música, acompanhada por uma orquestra que deve ser única no género. Que magnifico conjunto de instrumentos!

Foram nada menos que vinte e seis danças e todas elas encheram o nosso Salão de graça, de cor e vida que empolgaram a assistência, arrancando dela palmas, muitas palmas.

Os cantadores das desgarradas e dos desafios agradaram em pleno, espalhando risos largos e francos. E se o célebre «Chinquilha» com sua boa inspiração jámais esquecerá, dada a fluência do seu ritmo e a cadência das suas rimas, também o Lima, com os seus trocadilhos de poeta mavioso e músico com letra grande, e a sua Competidora — tranquila, cheia de louçania que lhe fica bem — de voz meiga, impregnada de graça, a

responder à letra, ganharam popularidade, aliás comprovada na ovação recebida e no entusiasmo com que o público pedia bis. Na exibição, igualmente grandiosa, da noite, houve igual brilho e os aplausos foram ainda mais quentes. E isto numa noite fria e chuvosa.

O público, preso dos efeitos de tanto encantamento, irrompeu em palmas continuadas quando o Director Artístico dá por terminado o maravilhoso espectáculo, agradecendo à assistência os aplausos amigos e não esquecendo a maneira fidalga como foram recebidos na residência Paroquial, onde o Rev. Pároco ofereceu à embaixada artística um jantar que decorreu animadíssimo.

Entre nós — O nosso amigo Dr. Francisco Faria, ilustre Director Artístico da Coral de Letras e Professor naquela nossa Faculdade, da Universidade de Coimbra, esteve em Vila Seca, tendo almoçado na residência Paroquial com sua esposa D. Maria Luísa Toscano, seu irmão Dr. Manuel Faria, do seminário de Braga, Padre Augusto Alves, de Seide; Padre Cirilo de Figueiredo, de Gilmonde; Padre João Pereira Linhares, de Gamil e outros amigos. Ao fim da tarde, acompanhado do nosso Rev. Pároco e mais convivas, partiu para Braga, onde regeu a excelente Coral de Letras.

Para Angola — A fim de cooperarem na defesa dos nossos territórios em perigo, partiram para Angola os soldados nossos conterrâneos Americo Ferreira e José de Melo Pereira.

Que possam regressar em breve, livres de perigo.



A Religião nunca teria inimigos, se não fizesse guerra aos vícios.

(Massillon)

As máximas são como pregos agudos que engravam a verdade na nossa memória.

(Diderot)

A resposta branda apazigua a cólera; a palavra irada, aumenta o furor.

(Salomão)

Quem trabalha trata da sua vida; quem está ocioso, das alheias.

(Vieira)

O amor que se não sacrifica não é amor, é egoísmo.

(Bossuet)

É preciso... sacrificar-se pelo bem comum e sentir com isenção, com lealdade, com nobreza diante da Pátria, o orgulho e a glória do sofrer.

(Salazar)

### À luz da eternidade...

Emília de Lima Ribeiro



Após longa doença, entregou sua alma a Deus, às últimas horas do dia 12, Emília de Lima Ribeiro, de 61 anos de idade, casada com o Senhor Joaquim José Francisco, de Vila Seca.

O seu funeral foi muito concorrido de gente que assistiu toda ao officio e missa de corpo presente. Paz à sua alma.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcellos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3-1.º

Telefone 23990

Braga

### Ao longe e ao largo

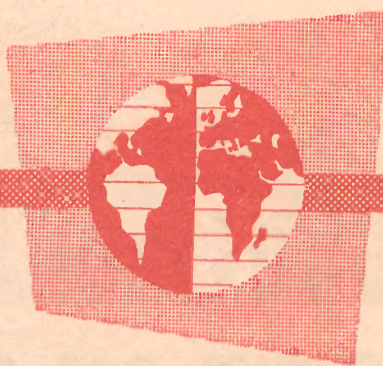
De Vila Seca, continuam a sair pessoas e mais pessoas, na mira de melhores condições de vida.

Ainda nesta semana, embarcam para o Brasil os menores Manuel Faria Pimenta e seu irmão David que vão trabalhar junto do pai e dois irmãos, lá residentes já há anos.

Também parte para Moçambique, a fim de se juntar a seu marido, Maria Faria da Quinta.

Que todos sejam muito felizes.

# PANORÂMICA



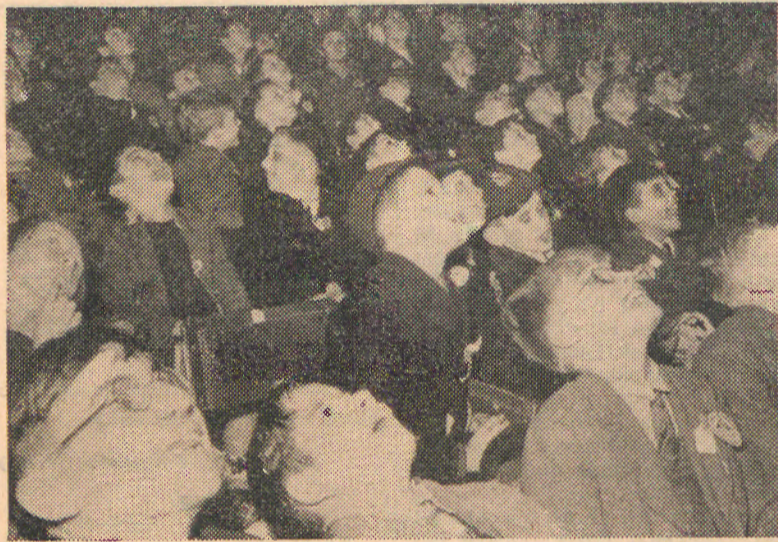
COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## O Petróleo ao Serviço do Espectáculo

UMA noite de divertimento — no ballet, na ópera, no teatro, ou talvez no circo? Seja qual for a sua escolha, uma noite de divertimento faz parte dos hábitos de muita gente.

No ballet clássico «O Lago dos Cisnes», que pertence aos reportórios de quase todas as companhias, poderão talvez lembrar-se do momento dramático, no fim do terceiro acto, quando o bruxo mau e sua filha Odília se somem numa névoa que se levanta repentinamente do chão. Esta névoa é produzida pela vapo-

cer pessoas que os produtos petrolíferos são úteis nestes espectáculos — na orquestra o tocador de trombone, por exemplo, poderá utilizar um óleo lubrificante especial preparado nos laboratórios da Shell para evitar que a parte móvel do seu instrumento se engrave; nos espectáculos de variedades um artista que ganhe a vida de maneira pouco confortável engolindo fogo, pode comprar um produto volátil de ponto de ebulição especial para exalar o seu hálito inflamável; os actores, disfarçando ou acentuando as



As crianças no circo seguem, de cabeça no ar, as proezas dos trapezistas

rização de petróleo, projectado sob pressão através dum tubo aquecido.

Uma outra espécie de névoa, produzida pelo aquecimento de óleo branco, também é utilizada na Royal Opera House, em Covent Garden, de renome mundial, quando se representa a ópera «Rheingold», em que um infeliz personagem se transforma em sapo.

Mas não é apenas para as artimanhas de fazer desapare-

suas feições com maquilhagem, utilizam produtos que incorporam óleos brancos ou certos produtos químicos à base de petróleo. Até os elefantes não podem esquecer o petróleo quando actuam em espectáculos de circo longe dos trópicos pois, para evitar que a sua pele se torne quebradiça e possa estalar, unta-se-lhes as costas com um óleo branco, que é exactamente aquele que o elefante precisa.

## ANEDOTAS

Num estúdio filma-se uma cena importante. O realizador explica à jovem «vedeta» o que ela tem de fazer.

— Veja bem: o leão persegue-a sem qualquer possibilidade de a alcançar, pois que há uma distância de duzentos metros entre você e a fera...

— A «vedeta» olha para o realizador e depois para o leão — que o domador segura — e novamente para o realizador.

— Duzentos metros? — interroga visivelmente incrédula.

— Sim, duzentos metros, repete o realizador, aborrecidíssimo. Mas qual é a sua dúvida? Não está claro?

— Para mim está. Mas para o leão?

Dois loucos viajam num autocarro lado a lado. De repente um deles pergunta:

— Perdão. Poderia dizer-me... O interpelado tira o isqueiro do bolso, contempla-o durante um segundo e responde:

— Quarta feira.

— Obrigado. Tenho de sair aqui.

Apercebendo um batisco, um peixinho chama, apressadamente, os amigos:

— Venham ver! Um aquário para homens!

## Foi um Português o primeiro Comerciante da Cidade de Pretória

Documentos recentemente encontrados na primeira casa que foi construída na cidade de Pretória, África do Sul, revelam que o primeiro comerciante conhecido naquela cidade foi um português de nome Brás de Pereira.

Este comerciante veio de Lourenço Marques, em 1869, e dedicava-se ao comércio geral, que compreendia dentes de elefantes.



No Oriente, estuda-se à luz da lâmpada de petróleo

## SERVINDO A LAVOURA

### Alerta ao «Pulgão da Vinha»

(Transcrito do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa.)

«Pulgão» ou «áltica» da vinha são os nomes por que vulgarmente se conhece um pequeno coleóptero, cuja designação científica é *Haltica ampelophaga Guer.*

Este insecto aparece nas vinhas de fins de Março a

fins de Abril—consoante as condições climatéricas—depois de ter passado parte do outono e inverno precedentes abrigado em refúgios. Inicialmente aparecem poucos exemplares, mas o seu número aumenta com rapidez.

Tanto as larvas como o

insecto adulto atacam as folhas da videira, e por vezes todas as formações novas, incluindo as frutificações.

Dado o poder de imobilidade do insecto adulto, aliado à grande facilidade de proliferação da espécie, um pequeno foco toma rapidamente graves proporções.

Um ataque forte desta praga compromete a produção e a própria existência da videira. Torna-se portanto necessário dar combate ao «pulgão» logo que se note a sua presença.

Vários insecticidas orgânicos permitem hoje combater esta praga muito económica e facilmente. Pode mesmo dizer-se que só um viticultor descuidado sofrerá de graves danos causados pelo «pulgão».



Elegante modelo e colecção inglesa da Primavera

### As peças «comestíveis»

De Félicien Marceau

Com «L'Oeuf», «La Bonne Soupe» e agora «L'Étouffé-Grétien», Félicien Marceau permanece fiel às suas peças «comestíveis». De facto, o famoso autor tem escolhido para os seus trabalhos, dramáticos títulos culinários: o ovo, a boa sopa e o pastelão indigesto.

Em «L'Étouffé Grétien», Félicien Marceau conta a história de um louco que julga ser o imperador Nero. Francis Blanche no protagonista, tem notável papel.